

PICO DELA MIRÂNDOLA

João Pico pertencia à família dos condes de Mirândola, tendo nascido no ano de 1463. Estudou em diversas universidades italianas. Em 1484 instala-se em Florença. Frequentou com Lourenço de Médicis a academia de Ficino. Na sequência da publicação das suas teses, em 1486, é perseguido pela Cúria. Foge para Paris onde acaba por ser preso no ano de 1488. Ordenado terciário dominicano, em 1493, morre envenenado por um familiar no ano seguinte.

É de realçar a obra *Novecentas Conclusões*, cuja doutrina foi na quase totalidade declarada herética. As conclusões foram essencialmente extraídas dos pensadores que o antecederam, nomeadamente, gregos, latinos e árabes.

A sua especulação é dominada pelo interesse religioso. Considera que a teologia é a arma capaz de dar ao homem a paz santíssima, a paz celeste anunciada pelo cristianismo.

Pelo regresso a si mesmo, o ser humano obtém a beatitude terrena, enquanto que regressando a Deus, obterá a felicidade, a vida eterna e a paz suprema.

Condenou com veemência e com fortes argumentos a astrologia – *atente-se que, ao mesmo tempo que Aristóteles, no mesmo lugar, nasceram muitos outros homens, que não possuíam quer a sua capacidade quer a sua propensão para a investigação filosófica.*

Estudo temático. Para um maior desenvolvimento e conhecimento de outros filósofos sobre os temas versados, ver neste site, www.homeoesp.org » Livros online » *Deus, Alma e Morte na História do Pensamento Ocidental.*

JOSÉ MARIA ALVES
WWW.HOMEOESP.ORG